

# 23<sup>a</sup> Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS  
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:  
trajetória e desafios"

# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem  
na HCPA:  
Trajetória e desafios"**

**9 a 11 de maio de 2012**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **Ficha Catalográfica**

### **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**

S471q    Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)  
40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais  
[recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola  
de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -  
Porto Alegre : HCPA, 2012.

1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de  
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da  
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## QUESTIONAMENTOS DE CRIANÇAS COM HIV/AIDS: PERCEPÇÃO DO FAMILIAR/CUIDADOR

Aline Cammarano Ribeiro, Aramita Prates Greff, Bruna Fraga Gheno, Daisy Zanchi de Abreu Botene, Edmundo Machado Cardoso, Eva Neri Rubim Pedro, Helena Becker Issi, Jeanine Porto Brondani, Luisa Franzon Brun, Manuela Caroline da Silva, Maria da Graça Corso da Motta, Maria de Lourdes Pedroso, Maria do Carmo da Rosa, Nair Regina Ritter Ribeiro, Paula Manoela Batista Poletto, Sara Ariana Machado Boff Sberze Sengik  
[manuelaufrgs@gmail.com](mailto:manuelaufrgs@gmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Este estudo é um recorte da pesquisa 'Tratamento antirretroviral e revelação do diagnóstico: compreensões de crianças com aids e suas condições de vulnerabilidade' financiado pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais e UNODC. **OBJETIVO:** Compreender as concepções de crianças e seus cuidadores que vivem com aids acerca do tratamento antirretroviral e da revelação do diagnóstico. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, realizada em Porto Alegre/RS no período entre julho de 2010 e junho de 2011 com a participação de 60 crianças e familiares/cuidadores. Obteve aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa envolvidos e a coleta das informações ocorreu por meio de oficinas de criatividade e sensibilidade, sendo submetidas à análise temática. **RESULTADOS:** Apresentam-se os resultados referentes às dúvidas que as crianças sinalizam sobre a sua doença, na percepção do familiar/cuidador, denominada pela categoria: Necessidades de explicações verbalizadas pelas crianças. Assim, elas questionam: O que eu tenho? Que doença é essa que eu tenho? O que é o HIV? Isso remete as dúvidas que as crianças apresentam acerca do seu cotidiano terapêutico, que inclui o uso de antirretrovirais, a realização de exames e consultas periódicas e possíveis hospitalizações. **CONCLUSÕES:** Constata-se que as crianças questionam a fim de cercarem-se de explicações que cognitivamente tenham significado para o seu mundo vivido. Nessa direção, demonstra-se a necessidade de implantação e implementação de espaços dialógicos nos serviços de saúde para as crianças e famílias, a fim de auxiliar no processo de revelação que contribuirá para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança. **DESCRITORES:** HIV, criança, família.